

LETRAMENTO NA  
DIVERSIDADE  
SURDOS APRENDENDO  
A LER/ESCREVER



Ivani Rodrigues Silva  
Marília P. Marinho Silva  
(organizadoras)

LETRAMENTO NA  
DIVERSIDADE  
SURDOS APRENDENDO  
A LER/ESCREVER

MERCADO<sup>®</sup>  
LETRAS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Letramento na diversidade : surdos aprendendo a ler/  
escrever / Ivani Rodrigues Silva, Marília P. Marinho Silva  
(organizadoras). – Campinas, SP : Mercado de Letras,  
2018.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-533-2

1. Diversidade 2. Educação de surdos 3. Inclusão social  
4. Leitura 5. Escrita 6. Português 7. Prática de ensino  
8. Surdez I. Silva, Ivani Rodrigues. II. Silva, Marília P.  
Marinho.

18-20288

CDD-3 71.912

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Educação de surdos 371.912

*capa e gerência editorial:* Vande Rotta Gomide

*preparação dos originais:* Mercado de Letras

revisão final dos autores

*biblioteca:* Iolanda Rodrigues Bode – CRB-8/10014

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-letras.com.br](http://www.mercado-de-letras.com.br)

[livros@mercado-de-letras.com.br](mailto:livros@mercado-de-letras.com.br)

1ª edição

**2018**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.

É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

## SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	7
Inês Signorini	

### APRESENTAÇÃO

SÍNTESE LINGUÍSTICA NA ORALIDADE E NA ESCRITA DE BILÍNGUES BIMODAIS .....	13
Ronice Müller de Quadros e Aline Nunes de Sousa	

INTERAÇÕES EM SALA DE AULA E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA EM PORTUGUÊS NO CASO DE APRENDIZES SURDOS .....	41
Giselli Mara da Silva	

REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM TURMAS COM SURDOS E DE SURDOS.....	75
Carlos Henrique Rodrigues	

ENSINO DO PORTUGUÊS PARA OS SURDOS – UMA ANÁLISE DA PRÁTICA .....	107
Elidéa Lúcia Almeida Bernardino e Eli Ribeiro dos Santos	

CENAS DE LETRAMENTO EM SINAIS: ALGUMAS EXPERIÊNCIAS DO USO DA ESCRITA SIGNWRITING NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA ALUNOS SURDOS. . . . .	153
Maria Salomé Soares Dallan, Marianne Rossi Stumpf e Márcia Aparecida Amador Mascia	
PRODUÇÃO ESCRITA E CONQUISTA DE UM BILINGUISMO FUNCIONAL. . . . .	179
Dóris Anita Freire Costa	
A PRODUÇÃO DE TEXTOS DOS ALUNOS SURDOS NA UNIVERSIDADE: ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO . . . . .	213
Denise Queiroz Novaes	
A ESCRITA DO SURDO E A CONTRIBUIÇÃO DA CRIATIVIDADE APLICADA. . . . .	227
Marília da Piedade Marinho Silva e Mary Lúcia Marinho Costa	
LIBRAS, PORTUGUÊS E CIÊNCIAS PARA SURDOS: REFLEXÕES NECESSÁRIAS PARA UMA PRÁTICA ESCOLAR BILÍNGUE . . . . .	267
Ivani Rodrigues Silva, Kate Mamhy O. Kumada e Beatriz Critelli Amado	
ORGANIZADORAS E AUTORES . . . . .	293

## PREFÁCIO

Com a chegada de alunos surdos às escolas brasileiras, muitas indagações têm surgido, sobretudo da parte dos professores e demais agentes institucionais responsáveis pelo ensino regular. São indagações de todo tipo, desde como se comportam esses alunos em diferentes condições e ambientes, quais são seus hábitos linguísticos e sociointeracionais na escola e na família, por exemplo, até indagações mais convencionais em contexto escolar, como as referentes à aprendizagem de modo geral e à aprendizagem da leitura e da escrita de modo particular.

E o conjunto dessas indagações tem representado um grande desafio, não apenas para a escola e a sala de aula especificamente, mas também para a pesquisa, seja no campo da educação e da pedagogia, seja no campo dos estudos da língua(gem). E este livro é uma contribuição nesse sentido, na medida em que trabalha com a ideia mais geral de que é preciso conhecer melhor esses novos sujeitos de aprendizagem, esses novos cidadãos, que transitam em diferentes universos sociolinguísticos e sociointeracionais, até bem pouco tempo completamente submersos e invisíveis no contexto brasileiro.

*Inês Signorini*

Professora titular do IEL/Unicamp.



## APRESENTAÇÃO

Este livro é uma contribuição relevante para os estudos sobre a educação de surdos e para o ensino de português para alunos surdos. Ele enfoca particularidades do ensino e letramento de pessoas surdas apontando a importância da Libras nesse contexto. Segundo Paulo Freire “existe um movimento dinâmico entre pensamento, linguagem e realidade” ou seja, o fluxo da língua de sinais intermediando o processo de aprendizagem de surdos exige dos profissionais do ensino uma maior reflexão diante dos processos de conhecimento, de uma análise crítica nas práticas pedagógicas entre língua/linguagem verbal e não verbal.

Considerando o contexto complexo da educação bilingue para surdos, o conteúdo dos trabalhos apresentados neste livro reúne autores de diferentes universidades e diferentes regiões do país. Os autores apresentam, por meio de seus capítulos, reflexão e discussão continua com base em práticas que focalizam os desafios de lidar com a diferença presentes na escola e na sociedade brasileira de forma mais ampla.

O capítulo “Síntese linguística na oralidade e na escrita de bilingues bimodais” de autoria de Ronice Muller Quadros e Aline Nunes de Souza da UFSC traz importantes contribuições sobre diferenças linguísticas e a oralidade de bilingues bimodais,

ênfatisam as práticas bimodais libras/português falado e apontam para o fenômeno das sobreposições de línguas e alternância de línguas que podem ocorrer em sala de aula e que são por vezes estigmatizadas.

“Interações em Sala de Aula em processo de ensino/aprendizagem da leitura em português no caso de aprendizes surdos” de Giselle Mara da Silva da UFMG analisa práticas sociais de leitura de textos em português em uma turma de alunos surdos e professora ouvinte no ensino fundamental durante aulas de português. A Autora procura construir uma reflexão sobre as variadas dimensões da leitura, indicando e descrevendo alguns aspectos importantes para o ensino de português para surdos.

“Reflexões sobre o processo de ensino aprendizagem em turmas com surdos e de surdos” de Carlos Henrique Rodrigues da UFSC contextualiza a educação das pessoas surdas como uma mudança de mentalidade em relação à maneira de se conceber a surdez e a língua de sinais.

A seguir, Elidéia Lúcia Bernardino e Ely Ribeiro dos Santos da UFMG trazem discussão sobre “Ensino de português para Surdos: uma análise prática”. As autoras ênfatisam a necessidade de ensinar português para surdos, considerando suas singularidades linguísticas tanto no uso de estratégias de ensino de segunda língua, como nas metodologias e materiais didáticos utilizados.

O capítulo “Cenas de letramento em sinais: algumas experiências do uso da escrita *signwriting* na educação bilíngue para alunos surdos”, de Maria Salomé Soares Dallan da Unicamp, Marianne Rossi Stumpf da UFSC e Marcia Ap. Amador Mascia da USF traz a experiência do ensino da escrita de sinais (sistema *SignWritin*) para crianças e adolescentes surdos fluentes em Libras.

“Produção escrita e conquista de um bilinguismo funcional” de Dóris Anita Freire, PES/MG, traz contribuições

para a análise de produção textual de aprendizes surdos das séries iniciais de duas escolas especializadas, com os quais foram trabalhados gêneros textuais diferentes. A autora sustenta que a interação dos surdos com seus pares auxilia na compreensão dos gêneros textuais e na aprendizagem da língua portuguesa.

O capítulo “A produção de textos de alunos surdos na universidade” de Denise Queiroz Novaes da PUCMinas, apresenta o perfil da competência linguística de alunos surdos na universidade, espaço em que precisam produzir textos na sua segunda língua.

No capítulo intitulado “A escrita do surdo e a contribuição da criatividade aplicada”, de Marília da Piedade Marinho Silva da PBH/MG e Mary Lúcia Marinho Costa, PES/MG é apresentada discussão sobre a contribuição do conceito de criatividade que desponta como área de estudo com potencial concreto, visando diminuir lacunas entre as disciplinas científicas e os fazeres disciplinares de senso comum.

“Ensino de Ciências para alunos surdos: reflexões necessárias para uma prática escolar bilíngue”, de Ivani Rodrigues Silva da Unicamp, Kate M. de Oliveira Kumada da UFABC e Beatriz Critelli Amado da USP discute os desafios educacionais do acesso dos surdos à Libras, ao Português e às demais áreas de conhecimento propondo reflexões necessárias para uma prática escolar mais significativa que remetem às implicações de políticas linguísticas que reflitam o caráter multilíngue dos repertórios linguísticos dos estudantes surdos.

*As organizadoras*